

Ela vai no meu barco:
casamento na infância e
adolescência no Brasil

Audiência Pública na Comissão de Defesa dos Direitos da
Mulher

Brasília, 2017
Mohara Valle

Quem Somos



Fundado em 1997, o Instituto Promundo é hoje uma organização que atua em diversos países do mundo buscando promover a equidade de gênero e a prevenção da violência com foco no envolvimento de homens e mulheres na transformação de masculinidades.

O que Fazemos?

- Realizamos **Pesquisas** internacionalmente reconhecidas sobre gênero, masculinidades, violência e saúde, recolhendo assim informações fundamentais para a orientação e definição das nossas ações, e medindo o impacto do nosso trabalho (ex. IMAGES);
- Desenvolvemos **Programas** e **metodologias** transformativas de gênero;
- Criamos **Campanhas Nacionais** e **Ações Comunitárias** que questionam estereótipos de gênero, atuando como agentes de mudança em suas comunidades;
- **Ações e estratégias de Advocacy**, levando em escala as nossas metodologias.

"ELA VAI NO
MEU BARCO"

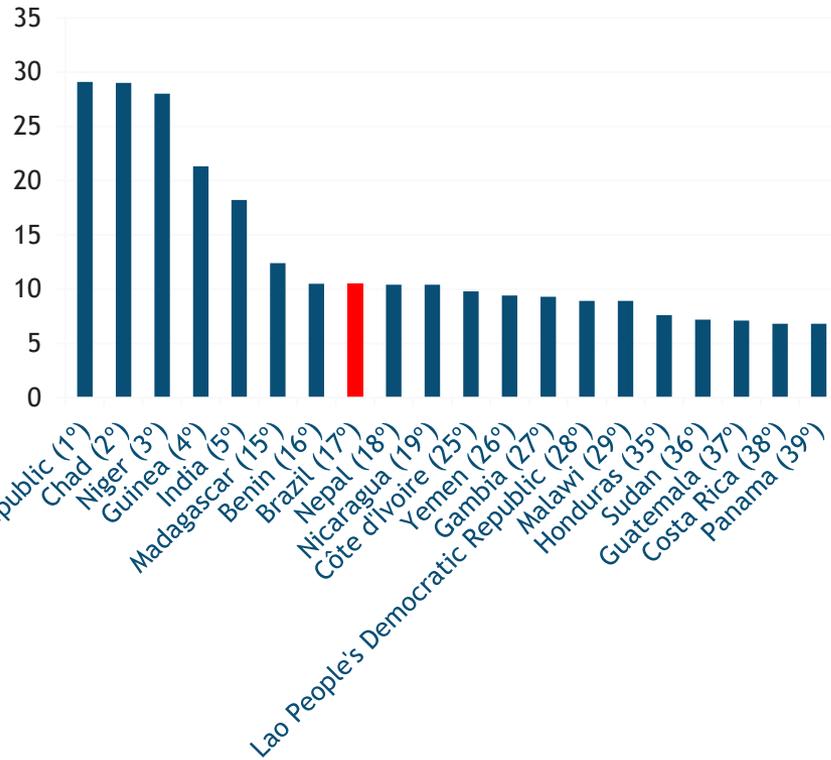
CASAMENTO

NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

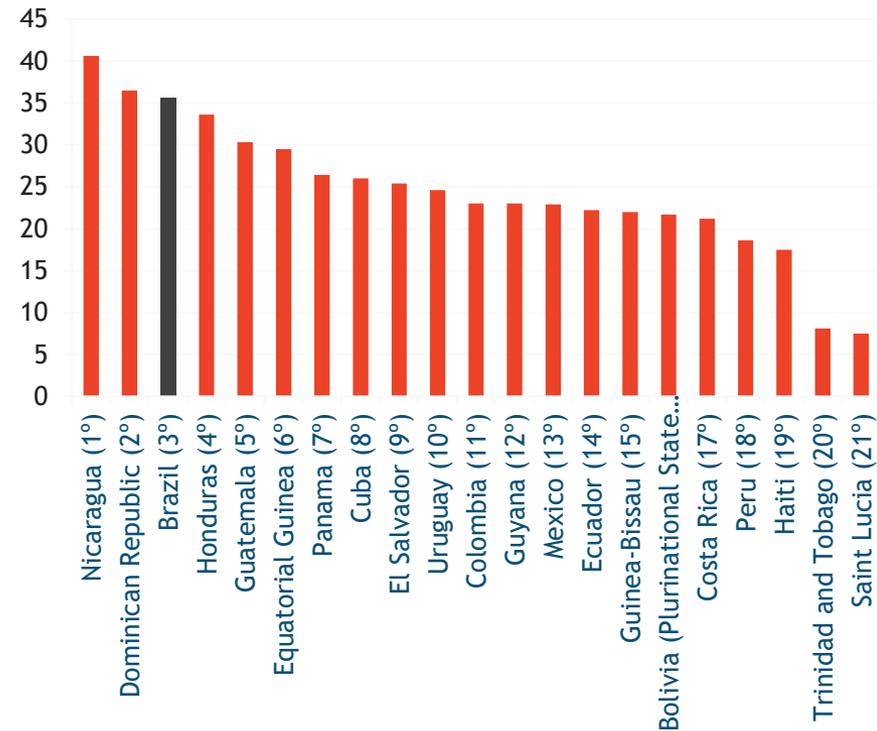
NO BRASIL

“Casamento infantojuvenil ..no Brasil?”

Meninas casadas até os 15 anos (%)



Meninas casadas até os 18 anos na América Latina (%)



Meninas e acesso à escola

Meninas em idade escolar dos anos iniciais do Ensino Fundamental fora da Escola (%)



Meninas em idade escolar dos anos finais do Ensino Fundamental fora da escola (%)



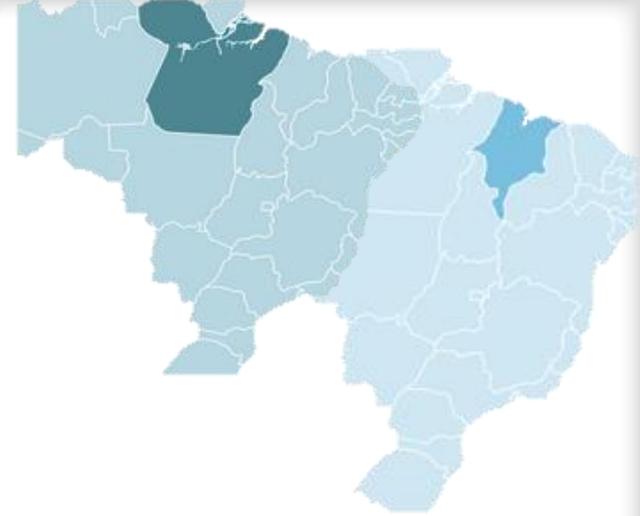
Abordagem da Pesquisa

Apoio da Fundação Ford

Estados com maior prevalência: Pará, Maranhão

Pesquisa exploratória

- Métodos mistos
- Parcerias com a Plan International Brasil (MA) e a Universidade Federal do Pará



Metodologia

1. 50 entrevistas com informantes-chave (no âmbito Internacional, Federal e Estadual)
2. 60 entrevistas + 6 grupos focais em São Luís e Belém:
 - Meninas Casadas (12-18 anos)
 - Homens Casados (24-60 anos)
 - Familiares das Meninas Casadas
 - Rede de Proteção
3. Questionário em São Luís: 145 homens, 150 meninas

Casamento na Infância e Adolescência

1. O termo: reconhece o estatuto da Criança (*menores de 12*) e do Adolescente (*12-18*); “infantil” é pouco usado
2. A idade média das meninas ao se casarem e do nascimento da primeira criança é de 15 anos (com os homens sendo em média 9 anos mais velho)
3. Não há um só tipo de casamento; informal/formal
4. Consenso, sujeitos, “agência”: de quem, dentro de quais condições e com quais informações?

Casamento na Infância e Adolescência - Um quadro lógico baseado em resultados de pesquisa

Determinantes Sociais



Consequências no casamento

Fatores estruturais / normas sociais a partir da:

- Família e comunidade
- Religião
- Escola
- Imprensa
- Oferta de serviços

1 – Gravidez indesejada:

Anseio de lidar com a gravidez indesejada e proteger a reputação

2 – Sexualidade das

meninas: controle da sexualidade e de comportamentos de “risco.”

3 – Segurança financeira: Anseio de segurança financeira

4 – Agência das meninas: Expressão de agência das meninas ao saírem da casa dos pais no contexto de oportunidades limitadas e/ou experiências de abuso

5 - Maior poder dos homens na tomada de decisão: a preferência dos futuros maridos em se casarem com meninas mais jovens e seu maior poder de decisão

Normas desiguais de gênero reforçam as preferências e o poder de decisão dos homens no casamento e na separação

Consequências negativas para a saúde

- gravidez precoce
- problemas de SMNI
- pouca participação paterna

Impactos educacionais

Mobilidade e redes sociais limitadas das meninas

Violência contra parceiro íntimo
Incluindo comportamentos de controle

Principais resultados - motivos

As famílias desejam:

- Controlar a sexualidade das meninas, antecipando e “resolvendo” uma gravidez
- Assegurar o apoio financeiro dos homens para a menina e ao bebê

Preferência dos **homens** por meninas mais jovens: mais fáceis de controlarem, ‘educarem’ e mais atraentes

As meninas “escolhem” se casar no âmbito de oportunidades educacionais e profissionais, informações limitadas

Orientações Futuras

- Visibilidade do tema, integração nos programas e políticas existentes
- Promoção dos objetivos de proteção de direitos, de desenvolvimento, igualdade de gênero
- Nível internacional e nacional
 - **POLÍTICAS:** Abordar os determinantes sociais (educação, saúde, emprego, pobreza); **legislação clara e acessível como ferramenta de influenciar praticas formais/informais**
 - **PROGRAMAS:** Transformar as normas sociais de gênero (esp. as construções de sexualidade, relacionamentos e masculinidades)
 - Reforça a importância de **educação em sexualidade e gênero** - desde cedo
 - Trabalhar o tema com **meninos e homens**
 - **PESQUISA:** Aprofundar os temas de C&A como sujeitos, e as escolhas, outros contextos do Brasil

Trabalhando com Homens no Brasil: Alguns resultados

- Mudanças relatadas no modo de interagir com outros homens: movimento em direção a interações cooperativas, menos agressivas;
- Capacidade de discutir a sexualidade abertamente;
- Reconhecimento dos direitos sexuais das mulheres ;
- Reconhecimento da importância de cuidar da Saúde, aumento da procura pelo teste de HIV..

Resultados em outros países:

- Diminuição do uso da violência física, sexual e psicológica no relacionamento íntimo (África do Sul)
- Aumento do uso de contraceptivos (Zimbábue e Guiné, Etiópia)
- Melhoria da Comunicação com parceira (Índia; Jordânia, Guiné, África do Sul)



Rua do Resende, 80 - Centro, Rio de Janeiro

Phone/Fax: +55 21 2544-3114

www.promundo.org.br

m.valle@promundo.org.br

Brasil | Estados Unidos | Portugal | RDC